



CENTRO PAULA SOUZA
COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de São Paulo

Projeto Educação Continuada Empreendedorismo

SINTEC-SP - CEETEPS - CREA-SP

2008

Sumário		
1. Introdução		3
2. Justificativa		3
3. Objetivos		5
4. Coordenação do Curso		5
5. Formação dos Coordenadores		5
6. Características do Curso		6
6.1 Público alvo		6
6.2 Número de Participantes		6
6.3 Carga Horária		6
6.4 Período de realização		7
6.5 Horário de realização		7
6.6 Período de inscrição		7
6.7 Local de inscrição		7
6.8 Valor de inscrição		7
6.9 Local de realização		7
6.10 Valor do investimento		9
6.11 Contrapartidas		9
6.12 Forma de avaliação dos alunos e do curso		9
7. Contudo programático e materiais didáticos		10
8. Materiais necessários para elaboração do curso		13
9. Materiais gráficos utilizados para divulgação		14
10. Formas de divulgação		15
11. Material do participante		15
ANEXO A – Cronograma de aulas		16
ANEXO B – Modelo de Certificado		17

Projeto Educação Continuada Empreendedorismo

1. Introdução

O SINTEC-SP –Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo tem como principais finalidades:

- Promover a melhoria e o desenvolvimento das condições de trabalho dos profissionais desta categoria;

- Colaborar com o ensino oficial ou reconhecido para o aperfeiçoamento do ensino técnico industrial;

Relacionar-se com entidades congêneres nacionais ou internacionais, visando a melhoria da Educação Profissional;

- Promover cursos de aprimoramento profissional.

Em virtude da demanda do mercado de trabalho por profissionais com competências empreendedoras, pretende-se elaborar um programa de Educação continuada para os Profissionais Técnicos.

Ao considerar que a Educação Continuada é um processo de qualificação profissional que pode ser planejado em médio e longo prazo, atendendo as demandas do mercado e as expectativas dos profissionais, torna-se premente a participação do Sintec-SP no planejamento e implementação de programas desta natureza tendo em vista seu papel como entidade de classe imbuído com este propósito de Responsabilidade Social com os Profissionais e com a sociedade civil organizada.

Para realização deste projeto, torna-se fundamental a parceria com o CREA-SP e a Escola Técnica Estadual de São Paulo – ETESP (CREA-SP nº SP 2807), unidade escolar do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, tendo em vista o teor da proposta de trabalho e o compromisso firmado por todos os parceiros na formação profissional.

2. Justificativa –

O mercado de trabalho cada vez mais competitivo frente às constantes transformações tecnológicas é um dos fatores que ratificam a oferta de educação continuada aqui proposta.

A carência de mão-de-obra qualificada é um fato no Brasil. Os impactos negativos se mostram presentes, sobretudo na área de produção das indústrias, que compromete a competitividade da economia.

Diante deste cenário torna-se necessário propiciar aos egressos dos cursos Técnicos, dentro de sua formação inicial, um olhar empreendedor para o mercado de trabalho, a fim de que possam identificar novas possibilidades de atuação, sejam como profissionais autônomos, empresários ou empregados. Por meio de atividades à distância e presenciais serão desenvolvidos conteúdos pautados na visão empresarial, compreendendo o empreendimento, produtos e serviços, mercado, marketing e aspectos financeiros.

Presença constante nos meios de comunicação, o discurso atual sobre o empreendedorismo abrange uma área grande de atuação e assume múltiplos significados. Pode ser identificado em várias situações:

- no trabalho por conta própria;
- na atividade empresarial bem sucedida;
- na dimensão empreendedora do trabalhador assalariado;
- na afirmação de uma liderança;
- no local de trabalho;
- na comunidade (empreendedorismo comunitário);
- na gestão pública.

Em suma, trata-se de uma força social desencadeada por comportamentos, atitudes e valores que conduzem à inovação, à mudança, potencializando a geração de riqueza e a ação transformadora das condições sociais e políticas.

A expressão empreendedor, segundo o dicionário da língua portuguesa, designa a pessoa que se aventura à realização de coisas difíceis ou fora do comum, estando associada à capacidade de mudar e de inovar mas se refere a comportamentos e posturas que potencializam a eficiência empresarial.

Características normativas ou empíricas associadas ao empreendedor, grosso modo retratado como indivíduo dotado de visão ampla do mundo, altamente motivado, propenso ao risco, portador de capacidade de iniciativa, imaginação e criatividade, capaz de pensar conceitualmente e de perceber a mudança como oportunidade de negócio.

Elege-se o ângulo do mercado de trabalho como eixo da análise, destacando-se a sua presença como componente das estratégias de gestão do trabalho e, assim sendo, da socialização do trabalhador assalariado, bem como da configuração de formas alternativas de inserção nas atividades produtivas.

Portanto a efetiva inserção no mercado de trabalho está atrelada a diversas circunstâncias, tais como a conjuntura econômica e o perfil do profissional

adequado às exigências do setor produtivo. Do profissional espera-se o domínio de novas tecnologias, capacidade empreendedora e senso crítico-analítico para identificar oportunidades de atuação. O desenvolvimento de competências voltadas e pautadas nas questões do empreendedorismo possibilitará ao técnico formado identificar novas alternativas de atuação profissional, seja como empregado, autônomo ou dono do seu próprio negócio. A educação continuada oferecida de forma semi-presencial, poderá atender um número grande de alunos egressos dos cursos técnicos que buscam uma colocação no mercado de trabalho.

3. **Objetivo-** (objetivo Geral e objetivos específicos)

Objetivo Geral:

Implantar um sistema de educação continuada, semi-presencial, que viabilize a suplementação da formação profissional com o desenvolvimento de características empreendedoras que possibilitem ao concluinte melhores condições para inserção no mundo do trabalho.

Objetivos Específicos:

- Superar a eventual dicotomia existente entre teoria e prática ou trabalho e educação;
- Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de competências voltadas para os negócios com base em inovação tecnológica;
- Desenvolver a capacidade de gerir a própria carreira profissional, com crescentes graus de autonomia;
- Possibilitar ao aluno a realização concomitante do estágio supervisionado;
- Desenvolver competências voltadas à gestão de negócios dentro da área de formação técnica do aluno.

4. **Coordenação do Curso**

Coordenador Técnico: Wilson Vanderlei Vieira (Sintec-SP)

Coordenador Pedagógico: Prof. Almério Melquíades de Araújo (CEETEPS)

5. Formação dos Coordenadores

Coordenador Pedagógico: Mestre em Educação

Coordenador Técnico: Técnico Industrial em Edificações

6. Características do Curso-

6.1. Público alvo-

Egressos das diversas habilitações dos Cursos Técnicos

6.2. Número de participantes:

120 alunos

6.3. Carga horária

Proposta de Carga Horária para os Componentes Curriculares

MÓDULO I	CARGA HORÁRIA
I. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EMPREENDEDORAS	32
II. ANÁLISE DAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS	32
III. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E PROCESSO	32
IV. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	32
V. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	32
VI. GESTÃO DE PESSOAS	32
MÓDULO II	CARGA HORÁRIA
VII. LOGÍSTICA E CADEIA DE VALORES	32
VIII. AS CARACTERÍSTICAS E A ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS	32
IX. ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AS PEQUENAS EMPRESAS	32
X. ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS	32
Total	320

6.4. Período de Realização:

De 07/02/09 à 19/12/09

6.5. Horário de Realização

As 160 h presenciais realizar-se-ão em sábados alternados com início das atividades às 9h e término às 18h com uma hora de intervalo.

As outras 160h realizar-se-ão por meio de ensino a distância, com atividades não presenciais monitoradas.

6.6. Período de Inscrição –

Inscrições no período de 03/11/2008 a 12/12/2008

Matrícula: 26/01/2009 à 03/02/2009

6.7. Local de Inscrição-

Sindicato dos Técnicos de Nível Médio do Estado de São Paulo –

Rua 24 de maio n. 104 – Centro – São Paulo

6.8. Valor de Inscrição:

Não há previsão.

6.9. Local de Realização:

Auditório do Sindicato dos Técnicos de Nível Médio do Estado de São Paulo –

Rua 24 de Maio n. 104 – Centro – São Paulo

6.10. Valor do Investimento:

PLANILHA DE ESTIMATIVA DE CUSTOS

Denominação do Projeto					
Planejamento e Desenvolvimento de Cursos de Especialização					
Especialização em Empreendedorismo					
Recursos Financeiros para 2 turmas de 60 alunos					
Especificação da despesa		Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (\$)
Docente	Aulas Presenciais	Hora	320	30,00	9.600,00
	Acompanhamento das ANP	Hora	320	30,00	9.600,00
Coordenador Técnico		Mês	12	480,00	5.760,00
Coordenador Pedagógico		Mês	12	480,00	5.760,00
Secretária Acadêmica		Mês	12	320,00	3.840,00
Confecção de folder		Um	5000	0,90	4.500,00
Confecção de certificados		Um	120	5,00	600,00
Confecção de cartazes		Um	1000	2,50	2.500,00
Confecção de banners/faixas para auditório		Um	3	800,00	2.400,00
Confecção de material didático	Pastas	Um	120	20,00	2.400,00
	Reprodução do material didático	Um	36.000	0,20	7.200,00
	Elaboração do conteúdo	Hora	160	30,00	4.800,00
Postagem/correio		Um	4.000	1,00	4.000,00
Anúncios em jornais, sites e informativos locais					5.000,00
Subtotal 1					65.560,00
Serviços de xerox		Um	3.000	0,15	450,00
Material de consumo		Mês	12	500,00	6.000,00
Subtotal 2					6.450,00
Total (subtotal 1 + Subtotal 2)					72.010,00

6.11. Contrapartidas

- Sindicato: Estrutura Física para as aulas e Equipamento multimídia: Datashow; TV 29"; DVD e Sistema de som
- CEETEPS / ETESP: Acompanhamento pedagógico, registros escolares e certificação.

6.12. Formas de avaliação dos alunos e do curso

A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem, tem como objetivo o acompanhamento e a verificação de construção de competências trabalhadas pela escola.

Constitui processo permanente e contínuo, utilizando-se de instrumentos diversificados e de análise do desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem.

Transforma-se, assim, num fator de medição entre o que se ensina e o que se aprende, constituindo condição essencial, para o aluno, de acompanhamento, análise e redirecionamento de sua aprendizagem, voltada para a aquisição das competências requeridas. Torna-se, portanto, instrumento fundamental para subsidiar a recuperação regimentalmente prevista, tanto a paralela quanto a contínua.

A avaliação será expressa por uma das menções abaixo, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular .

A frequência mínima exigida é de 75% dos encontros presenciais, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo.

Será considerado concluinte do curso o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para a promoção (MB, B ou R) e a frequência mínima estabelecida, que terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão final de qualquer das menções acima registradas e demais decisões acerca da promoção ou retenção refletirão a análise do desempenho do aluno, feita pelo professor que avaliará a aquisição de competências indispensáveis e previstas para a especialização.

O curso será avaliado por meio de instrumentos específicos, pelos representantes das diferentes entidades e seguimentos envolvidos: alunos, professores, Crea-SP e Sintec-SP.

7. Conteúdo Programático e materiais didáticos necessários

**COORDENADOR DO CURSO: Wilson Wanderlei Vieira
CREA-SP Nº 055.370/TD**

Disciplina e itens que serão trabalhados na disciplina	Nome docente	Carga horária	Data das aulas	Materiais didáticos necessários
<p>Desenvolvimento de ações empreendedoras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios de empreendedorismo. • Pró-atividade • Características do empreendedor • Necessidades do empreendedor • O empreendedor e suas habilidades • Os valores do empreendedor • Conceito e características do comportamento empreendedor. • Identificação de oportunidades de negócios. • Idéias e oportunidades. • Diferencial de negócios. • A resolução de problemas. • Técnicas de negociação. 	Equipe em fase de estruturação	32h	Conform e cronograma a ser definido	Apostila e livros

<p>Análise das Organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e características das organizações • Enfoques administrativos: mecanicista, comportamental, orgânico e sistêmico. • Estruturas Organizacionais • Noções de planejamento organizacional • Modelos de Ambientes Organizacionais 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>
<p>Administração da Produção e Processo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha de produção e produção em série • Metodologia de projeto de produto e serviço • Valor agregado • Estratégias genéricas de Michael Porter: liderança de custo, diferenciação e enfoque 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>
<p>Administração de Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Marketing; • Definição de Necessidades e desejos; • Variáveis Incontroláveis; • Composto mercadológico; • Segmentação de mercado; • Organização para o Marketing. 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>
<p>Administração Financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Custos • Finanças patrimoniais • Métodos de formação de preços • Ponto de equilíbrio • Conceito e taxa de juros • Orçamentação 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>
<p>Gestão de Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição dos cargos • Administração de salários • Recrutamento • Seleção • Contratação/registro • Integração do novo empregado • Treinamento e desenvolvimento • Avaliação de desempenho • Plano de carreira e sucessão 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>

<p>Logística e Cadeia de Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração de materiais • Movimentação de Materiais • Distribuição física • Gestão de Estoque, armazenagem e manuseio de Materiais • Processamento de Pedidos • Embalagem • Relacionamento de Compras • Administração de Informações • Cadeia de valores 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>
<p>As Características e a Administração de Pequenos Negócios</p> <ul style="list-style-type: none"> • A empresa de pequena dimensão • Missão, visão e valores • Os objetivos da empresa (foco) • Estrutura Organizacional • Organograma • Descrição da unidade (localização, infra-estrutura necessária, fluxograma da atividade) • Controle de Qualidade (método/técnica) • Terceirização (área/serviço) • Sistema de Gestão (tecnologia utilizada) • Parcerias 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>
<p>Ética, Responsabilidade Social e Legislação Aplicável às Pequenas Empresas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções De Ética. • Códigos De Conduta. • Noções De Responsabilidade Social. • O Conceito De “Stakeholder”. • Legislação Tributária De Benefícios Fiscais. • Contrato Social • Código Civil – Direito Empresarial. • Estatuto Da Micro E Pequena Empresa. • Lei Do Simples. • Código De Defesa Do Consumidor • CLT 	<p>Equipe em fase de estruturação</p>	<p>32h</p>	<p>Conform e cronograma a ser definido</p>	<p>Apostila e livros</p>

Elaboração do Plano de Negócios <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de gerenciamento de projetos. • Projeto de produção ou processo. • Plano de marketing: planejamento comercial, organização e estratégia comercial, marketing-mix. • Planejamento financeiro. • Gestão de pessoas. • Logística e cadeia de suprimentos. 	Equipe em fase de estruturação	32h	Conform e cronograma a ser definido	Apostila e livros
---	--------------------------------	-----	-------------------------------------	-------------------

8. Materiais Necessários para elaboração do curso:

Descrição dos Materiais	Quantidade
Material Bibliográfico	
ANGELONI, Maria Teresinha. Organizações do conhecimento, infraestrutura, pessoas e tecnologias . São Paulo: Saraiva, 2002.	1
BITTENCOURT, Sidney Microempresa e Empresa de Pequeno Porte . Brasília: Temas & Ideias, 2005	1
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas . Rio de Janeiro: CAMPUS, 2005.	1
CORRÊA, Henrique L.; Corrêa, Carlos A. Administração de Produção e Operações - Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica . São Paulo: ATLAS, 2006.	1
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001.	1
EQUIPE DOS PROFESSORES DA EAESP-FGV E CONVIDADOS. Gestão De Marketing . 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2003	1
FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. A. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas . São Paulo: Pioneira, 2000.	1
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira - 10 Edição . Nova Iorque: Pearson Education, 2007.	1
KOTLER, Philip. Administração de Marketing . 11ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.	1
LOVELOCK, Christopher & Wright, Lauren. Serviços, Marketing e Gestão . São Paulo: Saraiva, 2001.	1
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. Fundamentos de Metodologia Científica . 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.	1
MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com Projetos . 2. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.	1
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos . São Paulo: Atlas, 2002.	1
OLIVEIRA, Rita de Cassia A. De Desvendando o Departamento de Pessoal - 3º Edição . Viena, 2006.	1

PAULANI, Leda Maria & Braga, Márcio Bobik. A Nova Contabilidade Social . São Paulo: Saraiva, 2000	1
PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnica para a análise da indústria e da concorrência . Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2005.	1
PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior . Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2002.	1
Suporte tecnológico	1
Elaboração de website	
Material didático	
Pastas	120
Reprodução do material didático (número de cópias)	36.000
Horas para elaboração do conteúdo	160

9. Materiais Gráficos utilizados para a divulgação do curso:

Descrição	Qualidade de impressão: Cores ou preto e branco	Quantidade
Folder	4 cores em papel couchet	5.000 un
Panfletos	4 cores em papel AA	5.000 un
Cartazes	4 cores em papel couchet	1.000un
Faixa	4 cores	01 un
Banner	4 cores	03 un

10. Formas de divulgação:

Cobertura Fotográfica (x)

Dias e horário: Início das turmas: 07/02/2009 e 14/02/2009 das 8h às 12h

Banca para validação do TCC e encerramento do curso:
12/12/2009 e 19/12/2009 das 8h às 17h

Divulgação Interna (x)

Divulgação externa (x)

Divulgação no site (x) indicar site: www.sintecsp.org.br

11. Material do participante

Pastas: 120 unidades

Apostilas no formato brochura: 120 unidades (36.000 folhas no total)

Certificados: 120 unidades (vide ANEXO A – Modelo de Certificado)

ANEXO A. Cronograma de aulas

<p align="center">ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM EMPREENDEDORISMO CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO</p>																																																			
Turmas	Fevereiro				Março				Abril				Maio					Junho				Julho				Agosto					Setembro				Outubro					Novembro				Dezembro							
	7	14	21	28	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	5	12	19	26				
-			feriado							feriado			feriado																	feriado									feriado												
=			feriado							feriado			feriado																	feriado									feriado												

ANEXO B

Certificado de Participação

Certificamos que:

Cristiano Silva Damasceno

esteve presente no I Seminário dos Técnicos Industriais de Meio Ambiente e Aquecimento Global, realizado entre os dias 13 e 14 de março de 2008, na ETEC Parque da Juventude em São Paulo-SP.

São Paulo 14 de Março de 2008



Wilson Wanderlei Vieira
Presidente

Patrocínio:



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo



CNPL
Confederação Nacional das Profissões Liberais




Apoio:










I SEMINÁRIO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE MEIO AMBIENTE E AQUECIMENTO GLOBAL

" Meio Ambiente, Crescimento Sustentável e os Profissionais Técnicos "

13 e 14 de Março de 2008
ETEC Parque da Juventude
Av. Cruzeiro do Sul, 2.630
Santana • São Paulo/SP

Realização


